

EFEITO DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE A OVIPOSIÇÃO DE *PLUTELLA* *XYLOSTELLA* (L., 1758) (LEPIDOPTERA: PLUTELLIDAE)

Thais Silva De Souza (thaissilvadesouza98@gmail.com)

Alana Martini Ferreira (alanamartini155@gmail.com)

Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)

Rosilda Mara Mussury Franco Silva (MaraMussury@ufgd.edu.br)

Plutella xylostella (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Plutellidae), ou traça-das-crucíferas, assim considerada devido à sua alimentação ser composta exclusivamente por Brássicas, no qual abrange uma gama de hortaliças, como por exemplo a couve (*Brassica oleracea* var. *acephala*). A *P. xylostella* tem um ciclo de vida relativamente curto, que somado a sua plasticidade genética, e, estes fatores contribuem para sua resistência á pesticidas consequentemente dificulta o seu controle. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito dos extratos aquosos e etanólicos de *Ludwigia tomentosa* (Cambess.) H. Hara, *Ludwigia longifolia* (DC.) H. Hara, *Ludwigia sericea* (Cambess.) H. Hara e *Ludwigia nervosa* (Poir.) H. Hara. sobre a oviposição de traça-das-crucíferas. Para isso, foi adicionado em cada gaiola 1 casal de *P. xylostella* e quatro discos de couves (4 cm de diâmetro), sendo dois discos imersos nos extratos vegetais e dois discos imersos no controle (água destilada) sob um disco de papel filtro (9 cm de diâmetro). O casal foi mantido na gaiola durante dez dias para oviposição e foram alimentados com mel diluído à 10%. Os ovos depositados sobre os discos foram contados diariamente, e posteriormente, foram inseridos novos discos tratados. O bioensaio de oviposição foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado constituído de cinco tratamentos para cada tipo de extrato, sendo quatro de extratos e um controle (água destilada). Os tratamentos foram constituídos de 10 repetições, ou seja, cada repetição foi composta por 1 gaiola. Todos os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro Wilk e as médias foram comparadas pelo teste de Kruskal – Wallis. Para todos os testes utilizou-se o nível de significância à 5% de probabilidade. Todos dos extratos foram classificados como dissuasores de oviposição em fêmeas de *P. xylostella*, independente do solvente utilizado. Houve também redução significativa na oviposição dos ovos para os dois tipos de extratos, destacando-se *L. tomentosa* e *L. longifolia*. As alterações encontradas nos parâmetros analisados, são importantes para redução da população praga.